

# **TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS DURANTE A PANDEMIA: IMPACTOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

RIBEIRO, Janayna Araujo, Licenciando em Pedagogia  
no Centro Universitário Internacional Uninter  
SANTOS, Fernanda Cristina, Licenciando em Pedagogia  
no Centro Universitário Internacional Uninter  
SILVA, Marina Barboza da, Licenciando em Pedagogia  
no Centro Universitário Internacional Uninter  
SOBENKO, Natalia Martins, Licenciando em Pedagogia  
no Centro Universitário Internacional Uninter

SOARES, Ana Paula

## **RESUMO**

Este trabalho aborda a interação entre a literatura infantil e a tecnologia, com foco no período desafiador da pandemia. Tal problemática consiste na adaptação da literatura infantil às demandas da era digital, especialmente no contexto do ensino remoto. Essa questão se faz necessária devida ao fato da diminuição de leitores no Brasil e a carência de estímulo ao hábito da leitura além dos desafios que surgiram com a educação a distância para as crianças. O objetivo central deste estudo é destacar a importância da inovação e da utilização de ferramentas tecnológicas para estimular a leitura entre as crianças. Para isso, foi empregada a metodologia quantitativa e o método bibliográfico para a obtenção das informações apresentadas e estratégias sugeridas. Esse intento será fundamentado através do estado da arte. A pesquisa evidenciou a necessidade de adaptar a literatura infantil às demandas da era digital e explorar estratégias pedagógicas inovadoras para estimular o gosto pela leitura. A pesquisa examina as vantagens do uso da tecnologia na literatura infantil, visando formar leitores mais críticos e engajados. Paulo Freire e Luciana Tonon Fontana Morgan são referências importantes nesse contexto, trazendo insights sobre a relação entre tecnologia, conhecimento e emancipação do ensino.

**Palavras-chave:** Pandemia. Literatura Infantil. Tecnologia. Leitura.

## 1. Introdução

O advento das tecnologias digitais e suas crescentes influências na sociedade contemporânea têm redefinido paradigmas em diversos setores, sendo a educação um dos campos mais impactados. Nesse contexto, a literatura infantil, como componente essencial no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, também se depara com a necessidade de se adaptar às demandas de uma era digital.

Este trabalho de conclusão de curso (TCC) se propõe a mergulhar nas complexidades dessa interação entre literatura infantil e tecnologia, focalizando especialmente o período desafiador da pandemia global. A pandemia não apenas acelerou a digitalização do ensino, mas também evidenciou a urgência de repensar estratégias pedagógicas, principalmente aquelas voltadas para o estímulo à leitura entre as crianças.

Ao observar o declínio nos índices de leitura no Brasil, conforme revelado pela 5ª edição do estudo “Retratos da leitura no Brasil”, torna-se evidente a necessidade de inovação. A literatura infantil, tradicionalmente transmitida por meio de livros impressos, deve encontrar na tecnologia uma aliada capaz de reinventar o modo como as crianças se aproximam das histórias.

Ao longo deste trabalho, exploraremos não apenas os desafios enfrentados pela literatura infantil em um cenário cada vez mais digital, mas também as oportunidades que a tecnologia proporciona para reacender o entusiasmo pela leitura. A presente pesquisa busca compreender como a introdução de recursos tecnológicos pode transformar a experiência de leitura das crianças, tornando-a mais atraente, dinâmica e, conseqüentemente, contribuindo para a formação de leitores mais críticos e engajados.

A relevância desta pesquisa se evidencia no potencial transformação que pode proporcionar ao campo educacional, influenciando positivamente a forma como as crianças se relacionam com a leitura em um mundo cada vez mais digital e desafiador. Ao fim deste trabalho, espera-se não apenas uma compreensão mais profunda do tema, mas também a proposição de soluções viáveis e inovadoras para fomentar o gosto pela leitura desde a infância.

Paulo Freire, renomado educador brasileiro, é reconhecido por suas contribuições significativas para a pedagogia crítica (2011). Sua abordagem inovadora destaca a importância da educação como um instrumento de libertação e humanização. Freire defendia uma prática educacional centrada no diálogo e na conscientização, buscando capacitar os alunos para uma compreensão crítica do mundo ao seu redor. Suas ideias continuam a influenciar o campo da educação, promovendo a reflexão sobre a relação entre tecnologia, conhecimento e emancipação.

Luciana Tonon Fontana Morgan, por sua vez, é autora contemporânea cujo trabalho se concentra no uso de metodologias ativas em conjunto com a literatura infantil (2021). Com base em sua pesquisa, Morgan explora como estratégias pedagógicas inovadoras podem potencializar a experiência de leitura na infância. Seu trabalho oferece insights valiosos sobre como a interseção entre tecnologia e literatura pode ser explorada para promover uma educação mais envolvente e significativa para as crianças.

Os autores Freire e Morgan, enriquecem o aporte teórico, cujas perspectivas convergem na importância da educação como agente transformador. A abordagem crítica de Freire em relação à tecnologia na educação fornece um arcabouço conceitual para analisar como as ferramentas digitais podem ser empregadas de maneira emancipadora. Ao mesmo tempo, a pesquisa de Morgan sobre metodologias ativas e literatura infantil oferece uma lente prática para explorar estratégias que incentivem o prazer pela leitura em um contexto tecnológico.

## **2. Metodologia**

A forma de abordagem do trabalho atual foi qualitativa, explorando vantagens e desvantagens da tecnologia na literatura infantil e enfatizando nos ganhos do uso da tecnologia para o desenvolvimento do hábito da leitura. Sobre a abordagem qualitativa destaca-se que é baseada em dados coletados através das interações interpessoais, das parcerias durante as situações dos envolvidos nessas informações, sendo analisados os significados que estes dão para os seus atos Pitanga (2020), o pesquisador segundo ele “Participa, compreende e interpreta” Pitanga (2020, p. 193). Entende-se que a partir de outros conhecimentos já desenvolvidos anteriormente, o investigador amplia sua pesquisa de forma sistemática auxiliando na produção de novas descobertas.

Como técnica de obtenção de informações utilizamos a pesquisa bibliográfica que por seu intermédio e relevância para as pesquisas educacionais possibilita o aprofundamento no assunto.

A pesquisa bibliográfica é importante para embasar teoricamente um estudo e para situar o pesquisador em relação ao estado da arte de determinado tema. É por meio dessa modalidade que é possível identificar as principais correntes teóricas, conceitos e debates existentes em determinado campo de estudo. (Guerra e Moura, 2021, p.598)

Assim, além de trazer mais credibilidade para a pesquisa por ser uma busca em artigos, trabalhos acadêmicos, dissertações e livros de autores e pesquisadores que são reconhecidos na comunidade científica, possibilita pesquisas sobre o assunto de diferentes pontos de vista, permitindo assim uma junção de conhecimentos onde o pesquisador poderá criar suas hipóteses e trazer soluções para as problemáticas que possam envolver o tema em que ele está trabalhando.

Nesse sentido, para este trabalho foram realizadas investigações por meio de artigos e trabalhos acadêmicos brasileiros publicados a partir de 2020, ano onde iniciou-se a pandemia no Brasil, além de livros que abrangem a realidade do hábito da leitura no país atualmente. As palavra-chave “Pandemia”, “Literatura Infantil” e “Tecnologia”, direcionam a busca, oferecendo uma base sólida para compreender o papel

da tecnologia na promoção do hábito de leitura durante períodos de distanciamento social.

### **3.A Literatura Infantil no Brasil.**

O primeiro registro de literatura infantil brasileira ocorreu apenas em 1920 pelo autor Monteiro Lobato, com o livro *A menina do narizinho arrebitado* (CADEMATORI,1986). Antes desse período, as obras de literatura infantil eram adaptações de originais europeus. Foi com a influência de Lobato que trazia as características da criança brasileira e as situações sociais da época que a literatura brasileira evoluiu para o que é hoje, vasta e rica em diversidade, contribuindo para que as crianças se identifiquem com os personagens e histórias, desenvolvendo assim, seu pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade, acordante com o que diz Llosa [s.d.], conforme citado por Pansa (2012, p. 9), “um público comprometido com a leitura é crítico, rebelde, inquieto, pouco manipulável e não crê em lemas que alguns fazem passar por ideias”.

Mesmo com o progresso da literatura brasileira, os números de leitores caem a cada ano e de acordo com o aumento da faixa etária. Segundo o último levantamento realizado pelo Instituto Pró-Livro (IPL) em parceria com a Abrelivros realizado no ano de 2019, a Câmara Brasileira de Livros e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), a faixa etária dos 5 aos 10 anos de idade é o público com maior frequência no consumo de livros de literatura. Essas crianças representam 23% da população e costumam ler diariamente ou quase todos os dias por disposição própria. Também consta no levantamento da pesquisa que a maioria dos participantes se interessou pela literatura por indicação da escola e ou/ professores. Desta forma, percebemos como o papel da escola é fundamental no desenvolvimento da leitura dos alunos, então é de suma importância que os livros a serem trabalhados em sala sejam escolhidos pensando em como sua mensagem pode ser proveitosa e contribuir para que a leitura seja um momento de aprendizado prazeroso. Apesar dos números da pesquisa feita pelo IPL demonstrarem que a leitura não é um hábito da maioria da população adulta, o cresci-

mento deste hábito entre as crianças traz a esperança de melhora nas próximas gerações, por este motivo que a incitação à leitura é imprescindível, principalmente considerando ferramentas que a tecnologia proporciona, permitindo tornar a prática da leitura atrativa e acessível para esse público que cresce tendo contato com a tecnologia em seu cotidiano.

Alguns exemplos de livros atuais da literatura infantil são: *E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas*, Oliveira (2020). O livro é escrito em versos e trata da superação de medos e entender diferentes realidades, transmitindo a mensagem de forma lúdica. O mesmo também possui versões digitais e animadas, que são narradas e cantadas pelo autor e rapper. E o livro *Minha Amiga Terra*, MacLachlan (2020). Que fala de apreciar a beleza da fauna e flora, citando diferentes habitats e suas respectivas vegetações e animais, descreve as estações do ano e sua influência, além de enfatizar a relevância do respeito e cuidado com a natureza. Esse livro também possui versão digital e narração online.

A digitalização da literatura oferece uma vasta e empolgante expansão de oportunidades para leitores explorarem obras desde os clássicos atemporais até criações contemporâneas, tudo isso adaptado ou acessível no meio digital. A convergência da tecnologia e da literatura não apenas proporciona uma maior acessibilidade, mas também promove métodos inovadores e atraentes para incentivar a leitura.

A disponibilidade de obras literárias em formatos digitais, como e-books e audiobooks, transformou a maneira como as pessoas consomem narrativas. Leitores agora podem carregar uma biblioteca virtual completa em seus dispositivos, permitindo o acesso a uma ampla gama de títulos com facilidade. Essa praticidade é especialmente valiosa em um mundo cada vez mais conectado digitalmente.

Além disso, plataformas online dedicadas à leitura oferecem um espaço diversificado para explorar, descobrir e compartilhar obras literárias.

A adaptação de obras literárias para formatos interativos também desempenha um papel significativo na integração da tecnologia na experiência de leitura. Aplicativos que incorporam elementos visuais, sonoros e interativos não apenas modernizam as histórias, mas também cativam leitores de todas as idades. Esse tipo de abor-

dagem inovadora cria um entendimento único entre a tradição literária e as possibilidades oferecidas pela tecnologia. Além disso, a presença de plataformas de streaming literário, permite que os leitores mergulhem em uma rica variedade de obras.

Em resumo, a convergência entre literatura e tecnologia expande significativamente o espectro de métodos pelos quais as pessoas podem se envolver com a leitura. Esse convênio criativo não apenas preserva a riqueza das obras literárias, mas também as adapta de maneira a atender às demandas e preferências dos leitores contemporâneos em um mundo que evolui cada vez mais na área da tecnologia.

### **3.1 O protagonismo da tecnologia durante o período de pandemia.**

Na pandemia (COVID-19), tivemos um cenário onde as pessoas precisaram se isolar para evitar a contaminação com o vírus. Nesse contexto vários estabelecimentos precisaram ser fechados, e outros por se tratar de serviços essenciais tiveram sua rotina de trabalho adaptada para evitar o contágio. As escolas precisaram fechar e todo o corpo docente se organizar para conseguir manter as aulas mesmo a distância. Os estudantes tiveram aulas online e em algumas regiões as aulas foram transmitidas pela televisão por falta de acesso à internet ou às plataformas de rede. Foi um momento de desafios tanto para os professores como para os alunos, nesse momento foi evidenciado as diferenças de classes socioeconômicas em nosso país, enquanto algumas crianças tinham computadores de última geração, celulares e tablets, muitos se quer tinham tido a oportunidade de utilizar um computador simples mesmo dentro das escolas onde sabemos que em cada região as demandas de infraestrutura são diferentes. São escolas que mal tem uma biblioteca quanto mais um laboratório com computadores, isso se reflete na comunidade onde pessoas de baixa renda não tem condições de comprar um computador para seus filhos estudarem, esse contexto traz a reflexão sobre as desigualdades sociais na educação durante e após a pandemia, a importância de estratégias públicas para melhoria das condições econômicas para todos e os investimento nas escolas públicas, pois a sociedade atual é tecnológica, então é preciso incluir todas as camadas populares nesse processo tecnológico e isso começa dentro de seus lares e escolas. Ainda assim a tecnologia nesse momento de isolamento fez com

que não estagnasse o processo educativo, possibilitando um déficit menor de aprendizagem do que o esperado se não fosse possível usar as ferramentas tecnológicas que temos hoje.

Contudo, nesse momento houve a oportunidade para abrir diversas possibilidades de ensino remoto, utilizando ferramentas como sites, aplicativos, vídeos, lives, plataformas de streaming e de construção de atividades e jogos educativos. Isso tudo para trazer uma conectividade entre os alunos e professores durante as aulas mesmo que separados por uma tela.

Sabemos que a pandemia trouxe a sensação de solidão e de tristeza nas pessoas e ter esse contato mesmo que virtualmente auxiliou muitos alunos e professores a lidarem com os acontecimentos daquele momento e prosseguirem com o processo de ensino-aprendizagem utilizando da leitura, assim como Morgan descreve sobre a leitura e a literatura em sua dissertação em *Uso das metodologias ativas com a literatura infantil* produzida pela editora de livros infantis Muqueca Editorial “A leitura e a literatura ajudam na conexão com o interior de cada indivíduo e produz sensações que podem gerar grandes benefícios para o seu raciocínio e formas de encarar e atuar perante os desafios da sociedade” (MORGAN, 2021, p. 12).

É evidente que a leitura foi utilizada como refúgio e distração durante a pandemia de 2020, sendo uma grande aliada da imaginação e experiências fascinantes, podendo trazer conforto e conhecimentos para as pessoas e principalmente as crianças que presenciaram o contraste do mundo antes e depois da pandemia ainda em seu período de desenvolvimento e alfabetização. Os pais puderam estar mais presentes no aprendizado de seus filhos e indicarem novos hábitos pois como vimos anteriormente, ainda é muito baixo o público leitor em nosso país, logo, a alfabetização e letramento ainda são grandes desafios no Brasil e nesse período a preocupação se tornou ainda maior de como incentivar as crianças a desenvolverem a leitura como um hábito.

Diante disso, o cuidado com a alfabetização das crianças cresceu ainda mais porque mesmo nas escolas e nas casas dos professores que tinham um suporte tecnológico não havia preparo para a utilização dos mesmos. Os profissionais da educação



precisaram se reinventar e aprender como utilizar as tecnologias de maneira autônoma, tornando-as materiais didáticos que fossem além do que era pré-concebido, abandonando tabus referente ao uso das tecnologias na educação para que as crianças mantivessem o contato com a leitura de maneira significativa, para que não se tornasse algo mecânico, trazendo novas reflexões sobre a educação mundial e nacional, como a do presente trabalho.

### **3.2 Formação continuada de professores com a tecnologia**

A tecnologia está presente no cotidiano de alunos e professores, facilitando o acesso ao conhecimento e à informação, além de favorecer a autonomia. Com seu avanço, conseguimos perceber as dificuldades e benefícios existentes nas escolas quanto à utilização correta dessas ferramentas.

A integração da tecnologia não modifica o que aprendemos, mas altera o modo como aprendemos. Na escola, é fundamental, pois já faz parte do dia a dia da sociedade. Atualmente, os educadores possuem mais de um meio atrativo para conduzir a aprendizagem. Hoje já podemos utilizar alguns artifícios como a música, vídeos, tablets, gamificação, computadores. Todavia, é importante entender a função de cada instrumento para que os alunos aprendam a pesquisar, interpretar e principalmente, identificar fontes confiáveis.

Nesse sentido, a tecnologia é uma auxiliar no processo educativo, que desperta interesse, curiosidade e criatividade, o que pode ser de grande valia para o ensino. No entanto, seu uso deve ser equilibrado e bem planejado para maximizar os benefícios e diminuir as desvantagens, que dentre elas, seria a possível distração com o uso excessivo de dispositivos que pode acarretar um baixo desempenho escolar, pois algumas pessoas criam dependência e isso reflete na maneira em que as pessoas se relacionam, já que priorizam o contato virtual. Outro ponto a ser observado, é a desigualdade de acesso à tecnologia fora da sala de aula, visto que, com essa exclusão digital gera também uma desigualdade de oportunidades. Vemos como consequência disso, o baixo interesse por parte dos estudantes, o que pode ser um dos fatores que influenciam para a evasão escolar.

É notável que a tecnologia tem o potencial de transformar a forma como os alunos aprendem e os educadores ensinam, preparando-os melhor para um mundo cada vez mais digitalizado. As instituições de ensino do futuro deverão reinventar-se e buscar estratégias e novas práticas para atender as demandas atuais. Se faz necessário investir em formação, para que os professores saibam como e quando utilizar ferramentas que irão diversificar suas aulas. Durante o período de pandemia pudemos perceber o nível de dificuldade de pais e principalmente dos professores com relação às plataformas digitais e hoje houve uma melhora significativa no acesso, aprenderam a utilizar com mais facilidade e eficiência.

As ferramentas tecnológicas podem ser usadas como mecanismo capaz de tornar o processo de ensino mais leve, como relata Silva, 2017 apud FREIRE e VALENTE, 2018 “o computador é uma realidade facilitadora no mundo do ensinar e aprender e que não dá para evitá-lo. É preciso abraçá-lo com sabedoria”.

Em virtude disso a formação continuada vai além de qualificação, seja em nível de extensão, graduação e pós-graduação. Ela pode ser vista através de diferentes cursos disponíveis e deve ser baseada de acordo com a realidade da escola. A formação contínua do professor também é importante porque nos alerta sobre a necessidade de percepção das novas práticas pedagógicas.

Para que o papel do aluno seja efetivo é necessário um profissional que vá além da transmissão de conteúdo. Esse profissional precisa conhecer e se adequar à realidade, aos interesses, habilidades dos mesmos. Precisa saber ouvi-los, respeitá-los e fazer intervenções. Precisa avaliar a estrutura cognitiva dos alunos, planejando para a compreensão e para a intermediação da construção do conhecimento. A aprendizagem intermediada pelos aparelhos tecnológicos pode gerar muitas mudanças no processo de ensinar e aprender.

### **3.3 Estratégias e ferramentas para incentivo da leitura**

Neste capítulo apresenta-se algumas estratégias e ferramentas para incentivar a leitura, certo que cada ideia colocada em prática poderá ajudar os professores a fomentar a vontade de ler em seus alunos, assim despertando a curiosidade e interesse deles pelo mundo literário, são eles:

Luz do saber:

Esse aplicativo está disponível online, nele você vai encontrar diversas opções de exercícios lúdicos que envolvem escrita, leitura e matemática do Ensino Fundamental I, esse aplicativo foi criado com base na pedagogia de Paulo Freire que utiliza o método de ensinar a partir de palavras geradoras (1967). No aplicativo o aluno encontra um tópico chamado Ler, lá ele pode selecionar o ano em que ele está e fazer os exercícios. Esses exercícios dispõem de uma variedade de gêneros textuais como livros e cantigas, alguns exercícios são de escuta, outros você lê e tem o recurso de áudio sobre como pronunciar palavras ou sílabas, algumas atividades trazem perguntas sobre o que quer dizer tal palavra e o aluno marca a alternativa que achar correta. As tarefas vão progredindo conforme o aluno vai resolvendo e conforme o ano escolar que ele está cursando. Esse aplicativo é interessante pois o professor ou os pais podem usar para reforçar o que já é passado em sala de aula, como trabalhar de forma individual alguma dificuldade específica do aluno. O aplicativo também possui uma biblioteca onde o discente pode procurar um livro específico ou navegar nas opções disponíveis nela, os livros disponíveis são na íntegra desde capa a ilustrações, fácil de navegar e ainda pode ser baixado para ler de forma offline. Segundo Rodrigues (2018, p.7) Esse software estimula o processo de alfabetização de forma desafiadora e lúdica. Essa pesquisadora estudou o uso do software junto a mediações de professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE), para auxiliar na aprendizagem de alunas com Deficiência Intelectual (DI), o que reforça os apontamentos sobre o uso dessa tecnologia, pois esses alunos tem o processo de desenvolvimento cognitivo mais lento.

E- book:

O E- book é o livro digital, com esse formato ele pode ser compartilhado com mais facilidade pela internet, o que facilita por exemplo o professor enviar um livro por e-mail para seus alunos instantaneamente sem precisar que eles precisem buscar ou comprar o físico. Uma das vantagens de obter o livro digital é que ele não possui os altos impostos tributários como o livro físico, sendo assim as pessoas mais pobres podem ainda ter um acesso a literatura. Sobre a importância dos ebooks Pereira (2021, p.15) destaca que:

No caso do livro de literatura infantil, o meio digital tem propiciado várias transformações e adaptações que vão surgindo de acordo com o progresso das mídias. O surgimento dos livros eletrônicos, os ebooks, acessados por dispositivos digitais portáteis com alto poder de armazenamento e vários recursos interativos, têm sido de grande atrativo para as crianças.

Hoje existem uma infinidade de tipos de ebooks que podem ser só para leitura, como existem outras opções que o leitor pode interagir com o texto o que permite prender ainda mais a atenção da criança, possibilitando o professor mediar a partir dessas experiências outros trabalhos em sala, dando vida às histórias lidas.

**Inventeca:**

É um aplicativo criado pela StoryMax que uma das publicadoras de aplicativos para crianças mais premiada do Brasil. Pode ser usado tanto pelos professores em sala de aula, como pelos pais em casa. O intuito do aplicativo é trabalhar a imaginação das crianças. A Inventeca funciona com opções de criar a sua história onde você grava a voz no aplicativo narrando as sequências de imagens que vão aparecendo, dessa forma a criança vai interpretar a história de forma única, trabalhando sua imaginação, criando falas e incluindo reações durante a sua narração. Esse aplicativo é interessante pois pode ser utilizado desde a Educação Infantil, até com as crianças maiores. Após a gravação das histórias a turma ou a família pode ouvir e também compartilhar com outras pessoas, dentro do aplicativo pode adicionar amigos para que eles tenham acesso às histórias narradas. Narrar histórias dessa forma também auxilia nas trocas de experiências socializando com amigos, colegas e família, como também ajuda a criança a se expressar melhor, traz autonomia e protagonismo pois o aluno experiencia algo que ele pode personalizar do seu jeito, trazendo ainda mais significado e vontade de viver mais situações como essa.

Esse recurso tecnológico permite uma dimensão de possibilidades criativas tanto para os leitores como autores das histórias, Silveira (2020, p.8) aponta que:

Esta ferramenta tecnológica que está associada ao conceito de gamificação possibilita a criação do imaginário das crianças, ele torna recurso estimulante da memória, pois representa experiências de vida aproximando-se de diferentes manifestações e situações vivenciadas por elas. A construção de narrativas digitais mostra-se uma possibilidade, uma vez que contribui para o processo de letramento digital, podendo ser uma atividade contribuinte para a alfabetização.

Assim o uso da Inventeca auxilia tanto nas questões intelectuais voltadas para a alfabetização e formação do indivíduo, como na inclusão dessa criança para ser um cidadão letrado digitalmente.

Leiturinha:

Esse é mais um aplicativo de grande relevância para incentivar a leitura, nele a criança lê e interage com a história ao mesmo tempo, pois dispõe de sons durante a história onde a criança ao clicar em uma palavra destacada no texto ou um animal ilustrado faz com que o movimento ou som daquele animal acompanhe o que está escrito em cada página da história, ao final de algumas histórias é disponibilizado alguns minijogos para rever momentos da história assim fazendo o aluno assimilar melhor o que entendeu da história. O aplicativo tem sua versão paga e a gratuita, disponibilizando livros tanto na versão interativa como também audiobooks. As autoras Broock, Genaro e Kretzmann (2021 p.95) salientam sobre o uso de aplicativos como o da Leiturinha fazendo algumas observações:

Há, ainda, uma diversidade de plataformas para leitura em meios digitais, como as bibliotecas Elefante Letrado, Bamboleio e Leiturinha Digital. Todas apresentam um acervo de literatura infantil selecionado por especialistas. Constituem-se em um ambiente lúdico e interativo, mas também de aprendizado, desenvolvimento da autonomia e momentos de criação de laços com os cuidadores. Podem ser assinadas por escolas ou pela família. Essas bibliotecas digitais permitem a disseminação da literatura infantil e o desenvolvimento do hábito de ler, além de incentivarem a mediação de leitura.

Como averiguado por elas, cada detalhe desse aplicativo foi pensado para incentivar e valorizar a literatura infantil de forma mais prazerosa e divertida.

Canais de contação de histórias:

No *Youtube* encontramos uma variedade de canais com diversas temáticas e essa ferramenta teve um aumento significativo de uso durante a pandemia, tanto para

professores ministrarem suas aulas, como também com canais para entreter as crianças durante o isolamento. Muitos canais de contação de histórias foram crescendo e muitos iniciaram seus trabalhos nessa época, podemos citar algumas sugestões deles para trabalhar dentro e fora da sala de aula: Fafá conta histórias, Varal de histórias, Quintal da Cultura, Palavra Cantada Oficial e Pirlimpimpim. Cada um desses canais tem abordagens diferentes, alguns utilizam fantoches, música e outros as histórias são contadas através de animações. Utilizar vários canais diferentes também ajuda na percepção da criança das diversas formas de interpretação e expressão nas contações de histórias. Existem canais que são crianças que contam as histórias e isso também transmite uma sensação de “eu também posso fazer isso!”, o que pode ser usado em sala de aula junto com outras ferramentas aqui citadas elas criarem suas histórias, lerem e gravarem vídeos ou áudios junto com seus colegas o que auxilia na oralidade da criança, podem criar fantoches com a ajuda dos adultos e criar cenários trazendo ainda mais significado e prazer ao conhecer o mundo da literatura onde a imaginação não tem fim.

Os contadores de histórias estão ganhando mais espaço dentro das mídias digitais e a plataforma do *Youtube* é uma das mais utilizadas pelo narrador contemporâneo, pois ela faz com que essas histórias cheguem aonde o contador fisicamente poderia não chegar. As autoras Satil, Santos e Coelho (2021) falam a respeito dessa ferramenta sobre como ficou popular nesse âmbito, pois os contadores sendo especialistas ou professores trazem temáticas que não só atraem as crianças, mas suas famílias também, por suas questões estéticas e sonoras como: teatro, músicas, personagens com vozes e com cenografias atraentes aos olhos de todos.

Utilizar jogos em diferentes meios como no caso educacional é um dos conceitos da gamificação que faz com que as crianças se sintam motivadas a aprender, é muito importante trabalhar sempre com abordagens contextualizadas às vivências dos alunos, pois isso torna o aprendizado significativo. Partir do que é conhecido pelo aluno como temas e histórias da região que ele mora traz o sentimento de pertencimento e o deixa com mais vontade de aprender a ler e ir em busca de outras obras relacionadas, assim aos poucos o professor irá disponibilizando novos gêneros textuais e literários ampliando assim a bagagem literária daquela criança ou adolescente.

Sabemos que as condições de infraestrutura das escolas brasileiras em cada região são diferentes, por isso cabe ao corpo docente buscar por alternativas de metodologias que se adequem às condições escolares sem perder a qualidade de ensino, existem diversas ferramentas acessíveis para professores e estudantes e que também podem ser utilizadas de diversas maneiras.

#### **4.Considerações finais**

A presente pesquisa destaca o impacto positivo e o propósito da tecnologia no estímulo ao hábito da leitura com foco no período de pandemia, trazendo ferramentas e conceitos que enfatizam o objetivo deste trabalho. Ao longo do estudo, foi possível constatar que as inovações tecnológicas, especialmente no âmbito digital, têm desempenhado um papel fundamental na promoção da leitura para as crianças. Com o enfrentamento da Covid-19, notabilizou o protagonismo da tecnologia na educação, destacando tanto os desafios quanto as oportunidades para promover uma abordagem mais inclusiva e adaptável no processo de ensino-aprendizagem. A acessibilidade proporcionada por dispositivos eletrônicos, amplia consideravelmente o alcance de materiais literários, tornando-os mais atrativos para as crianças, possibilitando abordagens diversas que podem ser adaptadas de várias formas conforme o contexto.

Assim a interatividade proporcionada por aplicativos e plataformas de leitura digital como as citadas, também se revelaram como uma ferramenta para cativação de novos leitores. Além disso, a adaptação de clássicos da literatura para formatos digitais, não apenas preserva o conteúdo original, mas também o torna mais atraente para as gerações contemporâneas, que estão cada vez mais imersas na era digital.

A tecnologia desempenha um papel crucial no estímulo da leitura, transformando a maneira como as pessoas consomem e interagem com a literatura. A adaptação a essas inovações é essencial para a promoção da leitura em uma sociedade cada vez mais digital, proporcionando benefícios significativos para a educação, o enriquecimento cultural e o desenvolvimento pessoal, desta forma, destacam-se a necessidade da capacitação continuada dos professores e a difusão de meios digitais e de ensino.

Neste sentido, a formação continuada de professores ganha destaque com a importância de capacitar os educadores para a utilização eficaz da tecnologia, reconhecendo-a como uma aliada no processo educativo. As estratégias e ferramentas apresentadas, como o aplicativo "Luz do saber" e canais de contação de histórias no YouTube, oferecem opções práticas para incentivar a leitura de maneira inovadora.

Em suma, esta pesquisa não apenas oferece uma compreensão mais profunda das complexidades entre literatura infantil e tecnologia, mas também propõe soluções viáveis e inovadoras para enfrentar os desafios contemporâneos. Espera-se que os resultados contribuam para a promoção de uma educação mais envolvente e significativa, inspirando o gosto pela leitura desde a infância, e, assim, influenciando positivamente as futuras gerações em um mundo cada vez mais digital e desafiador.

Salienta-se também a necessidade de mais pesquisas envolvendo as tecnologias digitais e a literatura sem focar apenas na necessidade de aprender a ler para resolver demandas de outras disciplinas, mas que o seu uso traga em sua essência a oportunidade de as crianças vivenciarem através dos livros, situações e sentimentos diversos, despertar a imaginação e criatividade e também entenderem seu lugar no mundo desenvolvendo sua personalidade e intelecto.

## Referências

BROOCK, Karina Pacheco dos Santos Vander; GENARO, Juliana Cristina Crespo e KRETZMANN, Caroline. **A importância da leitura na infância para a formação do sujeito leitor no contexto da realidade tecnológica digital**. LínguaTec, Bento Gonçalves, v.6, n.2, 84–99, novembro, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/5466/3013>>. Acesso em: 11 fev. 2024.

Guerra, Avaetê de Lunetta e Rodrigues; Moura, Dayvison Bandeira de. **A chave para o conhecimento: Desvendando os benefícios da pesquisa bibliográfica em pesquisas educacionais**. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, São Paulo, v.7, n.3, 597–604, março, 2021. Disponível em: < <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10440/4245> >. Acesso em: 08 fev. 2024.



INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 5. ed. 11 set. 2020. Disponível em: <[https://prolivro.org.br/wpcontent/uploads/2020/09/5a\\_edicao\\_Retratos\\_da\\_Leitura\\_no\\_Brasil\\_IPL-compactado.pdf](https://prolivro.org.br/wpcontent/uploads/2020/09/5a_edicao_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_IPL-compactado.pdf)>. Acesso em: 01 fev. 2024.

MACLACHLAN, Patricia. **Minha Amiga Terra**. Fabrício Valério (Trad.) Cotia: VR Editora, 7 de abril de 2020.

MORGAN, Luciana Tonon Fontana. **Uso das metodologias ativas com a literatura infantil produzida pela editora de livros infantis muqueca editorial**. Espírito Santo, 1-78, 2021. <[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=USO+DAS+METODOLOGIAS+ATIVAS+COM+A+LITERATURA+INFANTIL+PRODUZIDA+PELA+EDITORIA+DE+LIVROS+INFANTIS+MUQUECA+EDITORIAL&btnG=#d=gs\\_qabs&t=1695013228223&u=%23p%3DXnwkstdQvIMJ](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=USO+DAS+METODOLOGIAS+ATIVAS+COM+A+LITERATURA+INFANTIL+PRODUZIDA+PELA+EDITORIA+DE+LIVROS+INFANTIS+MUQUECA+EDITORIAL&btnG=#d=gs_qabs&t=1695013228223&u=%23p%3DXnwkstdQvIMJ)>. Acesso em: 24 jul. 2023.

OLIVEIRA, Leandro Roque de. **E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas**. 1º Edição. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 5 outubro 2020.

PEREIRA, Ana Maria Diniz Ribeiro. **Reflexões sobre literatura infantil em formato digital**. Araguaína, 1-23, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/4377/1/ANA%20MARIA%20DINIZ%20RIBEIRO%20PEREIRA%20-%20TCC%20-%20LETRAS.pdf>>. Acesso em: 09 fev. 2024.

PITANGA, Ângelo Francklin. **Pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa: Refletindo sobre as decisões na seleção de determinada abordagem**. Revista Pesquisa Qualitativa, São Paulo, v.8, n.17, p. 184-201, agosto, 2020. Disponível em: <<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/299>>. Acesso em: 08 fev. 2024.

RODRIGUES, Maria do Socorro Moraes Soares. **A prática pedagógica do professor do atendimento educacional especializado do município de Caucaia- CE: Uma análise sobre o uso do software luz do saber na sala de recurso multifuncional**. Fortaleza, 1-230, 2018. Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/34983/1/2018\\_dis\\_msmsrodrigues.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/34983/1/2018_dis_msmsrodrigues.pdf)>. Acesso em: 09 fev. 2024.

SATIL, Larissa Alves; SANTOS, Moises Lucas dos; COELHO, Ariadne Borges. **Contação de histórias e a literatura na educação infantil**. Revista Outras Palavras, v.18, n.1, 70-83, 2021. Disponível em: <<https://revista.projecao.br/index.php/Projecao5/article/view/1793>>. Acesso em: 11 fev.2024.

SILVA, Lucimar da. **As novas tecnologias no contexto educacional e a formação continuada: a busca permanente**. ABMES BLOG, 2017. Disponível em : <<https://abmes.org.br/blog/detalhe/13230/as-novas-tecnologias-no-contexto-educacional-e-a-formacao-continuada-a-busca-permanente>> Acesso em: 07 fev. 2024.

SILVEIRA, Francisco Bruno Rodrigues. **A gamificação e o uso de aplicativos no ensino de literatura**. LínguaTec, Bento Gonçalves, v.5, n.1, 25–36, junho, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.35819/linguatec.v5.n1.3900>> Acesso em: 09 fev. 2024.